II CONGRESSO BRASILEIRO DE SAÚDE INTESTINAL E NUTRIÇÃO ESPORTIVA

**Área Temática: Nutrição Clínica**

**FATORES ASSOCIADOS AO FENÓTIPO CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA COMO PREDITOR DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

**Elvira Ferreira de Morais Lima** ([elvirinha2014@outlook.com](mailto:elvirinha2014@outlook.com)); Maria Heloisa Moura de Oliveira; Ana Paula Ferreira da Silva; Maria Clara Ribeiro de Arruda Costa; Nathália de Freitas Penaforte.

**INTRODUÇÃO:** Devido à alteração do perfil epidemiológico a nível mundial, as doenças crônicas não transmissíveis, e mais especificamente as doenças cardiovasculares, é considerada a principal causa de mortalidade entre adultos no mundo e em todas as regiões brasileiras, podendo ser consideradas como uma prioridade no âmbito da saúde pública devido a sua incidência (NASCIMENTO et al., 2014). Um dos indicadores propostos para identificar o risco cardiovascular foi o fenótipo cintura hipertrigliceridêmica, (LEMIEUX et al. 2000), podendo predizer esse risco mais precocemente que outros (BLACKBURN et al., 2009; CABRAL et al., 2015). **OBJETIVO:** Investigar os fatores associados ao fenótipo cintura hipertrigliceridêmica, utilizado como indicador para doenças cardiovasculares. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Revisão sistemática realizada na base de dados SciELO e PubMed, durante o mês de abril de 2019. Para a busca de artigos foram utilizados os descritores: “Doenças Cardiovasculares”, “Cintura hipertrigliceridêmica” e “Avaliação Nutricional”, os quais foram previamente localizados na lista dos Descritores em Ciência da Saúde. Os artigos identificados nas bases de dados foram selecionados a partir da leitura dos títulos, seguido da leitura dos resumos e dos textos completos, quando indicado. A entrada de estudos na presente revisão se deu a partir dos seguintes critérios de elegibilidade: Estudos originais e completos, publicados entre 2009 e 2019, nos idiomas inglês, português ou espanhol e que foram realizados com indivíduos adultos. **RESULTADOS:** Quando o FCH foi proposto por Lemieux e colaboradores em 2000, foram estabelecidos os pontos de corte entre indivíduos canadenses do sexo masculino: TG ≥2.0 mmol / L e CC ≥ 90 cm. Entretanto, outros pesquisadores sugeriram diversos pontos de corte em outras populações, incluindo a brasileira, para investigar o FCH ou seus componentes separadamente (MENDES, 2009; HAACK et al., 2013).Em pesquisa realizada com mulheres de origem europeia, constatou-se que o FCH estava associado a maiores médias de IMC, área de tecido adiposo abdominal total, visceral e subcutâneo, colesterol total, glicemia e médias menores de colesterol HDL, além de um poder discriminante compatível com a Síndrome Metabólica (BLACKBURN et al., 2008). Outras condições como baixa escolaridade dos pais, história clínica familiar de diabetes, obesidade, Doenças Cardiovasculares e sedentarismo também se apresentam associados ao o fenótipo cintura hipertrigliceridêmica (ALAVIAN et al., 2008).No Brasil, um estudo transversal realizado com 191 indivíduos na cidade de Salvador, observou a associação entre o fenótipo cintura hipertrigliceridêmica e alterações metabólicas e excesso de tecido adiposo visceral, proporcionando maiores fatores de risco cardiovascular (OLIVEIRA, 2014). **CONCLUSÕES:** Diante do exposto, a facilidade e viabilidade dos seus componentes poderiam fazer com que este indicador fosse utilizado na atenção primária à saúde. Porém, controvérsias quanto ao seu ponto de corte e a ausência de estudos entre diferentes regiões do Brasil e grupos etários limitam a sua implementação entre os profissionais de saúde.

**Palavras-Chave: Doenças Crônicas, Nutrição, Rastreamento**